

**ATUAÇÃO PROFISSIONAL DE EGRESSOS DO CURSO DE
ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS -
CALDAS NOVAS: LEVANTAMENTO EXPLORATÓRIO DE 2019 A
2021¹**

**PROFESSIONAL ACTIVITY OF GRADUATES FROM THE
ADMINISTRATION COURSE AT THE STATE UNIVERSITY OF
GOIÁS - CALDAS NOVAS: EXPLORATORY SURVEY FROM 2019 TO
2021**

ELVIS GOMES CARNEIRO

Graduando do Curso de Bacharelado em Administração da UEG - Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Unidade Universitária de Caldas Novas/GO
elvisgomescarneiro@gmail.com

VICTOR OLÍMPIO ÁLVARES E SILVA

Graduando do Curso de Bacharelado em Administração da UEG - Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Unidade Universitária de Caldas Novas/GO
victor.alvares.silva@gmail.com

MARCELO JESUS NASCIMENTO LIMA

Especialista em Gestão de Pessoas e Estratégias Financeiras pela Universidade Estadual de Goiás. Docente do curso de Bacharelado em Administração da UEG - Universidade Estadual de Goiás, Campus Sul, Unidade Universitária de Caldas Novas/GO
marcelojesus.lima@ueg.br

Resumo: A presente pesquisa trata-se da atuação profissional - no mercado de trabalho - dos estudantes concluintes de uma Instituição de Ensino Superior. Tem como objetivo identificar se os egressos do curso de Administração da Universidade Estadual de Goiás - Caldas Novas, dos últimos 3 anos (2019, 2020, 2021) tem atuado em sua área de formação. Para isso, fez-se uso de um levantamento exploratório, aplicando um questionário, no formato Google Forms, composto por 10 perguntas objetivas aos formados com o recorte temporal estabelecido. Encontrou-se que a maioria dos egressos estão atuando nas mais variadas áreas da administração e boa parte dos que estão atuando em outras áreas têm o desejo de se capacitar e atual em alguma área administrativa. Portanto, há a necessidade de a Universidade Estadual de Goiás estabelecer uma política mais clara e incisiva para a manutenção dos dados cadastrais dos egressos de suas unidades.

Palavras-Chave: Egressos. Administração. Área de Atuação.

Abstract: This research deals with the professional performance - in the labor market - of graduating students from a Higher Education Institution. It aims to identify whether graduates of the Business Administration course at the State University of Goiás - Caldas Novas, in the last 3 years (2019, 2020, 2021) have been working in their training area. For this, an exploratory survey was used, applying a questionnaire, in Google Forms format, consisting of 10 objective questions to graduates with the established time frame. It was found that most graduates are working in the most varied areas of administration and most of those who are working in other areas have the desire to train and be current in some administrative area. Finally, there is a need for the Goiás

¹ Artigo apresentado no V SENPEX da Universidade Estadual de Goiás - UnU Caldas Novas (GO)

State University to establish a clearer and more incisive policy for maintaining the registration data of graduates from its units.

Keywords: Graduates. Management. Occupation area.

1 INTRODUÇÃO

A palavra “egresso” assume inúmeras definições na língua portuguesa. No contexto educacional, segundo o Dicionário Aurélio (FERREIRA, 2010), trata-se de um indivíduo que se retira legalmente de um estabelecimento qualquer. No caso desta pesquisa, voltada para o ensino superior, engloba aqueles que já foram alunos de uma universidade e concluíram o curso, não mais mantendo vínculo acadêmico com essa instituição.

Vale ressaltar que Pena (2000) alerta que em alguns contextos no âmbito educacional o termo egresso pode ser referir tanto aos concluintes quanto aqueles que saíram do sistema escolar incluindo transferidos, desistentes e jubilados. Reforça-se aqui que para esta pesquisa considerará apenas os formados.

Discutir sobre a temática da área de atuação dos egressos de cursos no ensino superior é de suma relevância. Primeiramente devido ao fato de que o tema do acompanhamento de egressos é bastante discutido e de importância elevada no meio científico e administrativo das Instituições de Ensino Superior (IES).

Depois, porque a investigação do perfil dos egressos, está constituída no novo Decreto nº 9.593/20 que estabelece o Estatuto da Universidade Estadual de Goiás - UEG. Dentre as atribuições do diretor das IES está a ação de implementar políticas de integração e acompanhamento de egressos dos cursos (UEG, 2020, Art. 71). Além disso, à coordenação do curso e ao Núcleo Docente Estruturante cabe respectivamente: participar da definição e da execução dessas ações e contribuir para o aprimoramento das medidas tomadas para acompanhar os concluintes.

Não menos importante, entende-se que o egresso é uma parte fundamental da instituição formadora. Isso porque a partir do conhecimento de sua atuação no mercado de trabalho, é possível elaborar estratégias, melhorar os cursos ofertados, além de esclarecer fatores que dificultam ou facilitam sua entrada no mercado de trabalho (COELHO; OLIVEIRA, 2012).

Entende-se, portanto, por meio do levantamento da área de atuação dos egressos, que seja possível entender melhor quais os resultados em médio e longo prazo da formação ofertada durante um curso. Entretanto, muitas instituições encontram dificuldades em estabelecer vínculos com os estudantes após a conclusão do curso (LEOPOLDO, 2019).

Pensando nisso, foi elaborado uma proposta de pesquisa que levantasse dados que fossem importantes para a administração institucional de uma universidade. Tal investigação pretende responder a seguinte questão norteadora: Os egressos, de 2019 a 2021, do curso de Administração da Universidade Estadual de Goiás - Caldas Novas têm atuado em sua área de formação?

Levantou-se as hipóteses de que muitos estudantes egressos desse curso já não façam uso dos contatos (e-mail e telefone) registrados na secretaria da UEG- Caldas Novas. Também se crê que boa parte dos alunos não conseguem lugar no mercado de trabalho apesar do potencial formador da instituição.

O objetivo geral é identificar se os egressos do curso de Administração da Universidade Estadual de Goiás - Caldas Novas, dos últimos 3 anos (2019, 2020, 2021) têm atuado em sua área de formação. Como objetivos específicos tem-se: a) compreender melhor sobre a importância de estudos do perfil de estudantes universitários, com foco nos egressos; b) conhecer melhor sobre a história da UEG - Caldas Novas e do seu Curso de Administração; c) apresentar os dados da pesquisa de modo que seja útil para que a UEG-Caldas Novas trace novas estratégias para a melhoria dos cursos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

A Universidade Estadual de Goiás (UEG) é uma das mais novas instituições públicas de ensino superior no Brasil. Criada em 1999, pela Lei 13.456, a UEG nasceu estrategicamente beneficiando grande parte dos municípios goianos e seu crescimento tem proporcionado tanto a expansão quanto a interiorização do ensino superior no Estado de Goiás.

A UEG - Caldas Novas foi autorizada pelo Conselho Universitário em 09 de setembro de 1999. As atividades escolares tiveram início em 17 de janeiro de 2000, mas sua inauguração ocorreu somente no dia 21 desse mesmo mês.

Os prédios da UEG - Caldas Novas foram construídos pela Empresa Furnas Centrais Elétricas S.A. para garantir o ensino fundamental e médio aos filhos dos funcionários dessa empresa, durante a construção da Usina Corumbá, neste município. Apesar de estar fazendo uso da sede desde o ano 2000, somente em outubro de 2009 concretizou-se a doação em forma de lei pela Prefeitura Municipal de Caldas Novas.

O primeiro curso de Administração do Brasil surgiu em 1952, no Rio de Janeiro, com a criação da Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP). O ensino de Administração no Brasil está relacionado ao próprio processo de desenvolvimento do país. É fruto da relação existente entre a expansão do país e o tipo de desenvolvimento econômico adotado. Nesse contexto, as grandes empresas, equipadas com tecnologia complexa e com um crescente grau de burocratização, passam a requerer mão de obra de nível superior para lidar com essa realidade (CFA, 2022).

O Curso de Administração com Habilitação em Hotelaria da UEG - Caldas Novas teve início no dia 21 de fevereiro de 2000, com 80 alunos matriculados. Em 13 de março, desse mesmo ano, saiu o decreto que autorizou o Curso Bacharel em Administração, inicialmente como “XI- ADMINISTRAÇÃO (Habilitação em Agronegócios) ” no município de Santa Helena de Goiás e “XII - ADMINISTRAÇÃO (Habilitação em Hotelaria e Turismo) na cidade de Caldas Novas” (UEG/PPC, 2015, p. 99).

Em 2005, o curso deixou de ter habilitação e passou a ser nomeado apenas como Administração. A primeira turma do Curso de Administração, sob essa atual Diretriz Curricular Nacional (DCN), teve seu ingresso em 2008 e seus primeiros egressos no final do ano de 2011.

O curso de Administração do Câmpus Caldas Novas é de extrema importância, uma vez que além de atender toda a região Sul Goiana, atende ainda alunos de todas as regiões do país, atraídos pelo turismo local e regional. Devido a isso, o Projeto Pedagógico do Curso descreve como seu objetivo principal o de “[...] buscar a formação de um profissional

competente, socialmente crítico e responsável pelos destinos de uma sociedade que se deseja justa e democrática” (UEG/PPC, 2015, p. 18).

O perfil do egresso dos estudantes do curso de Administração da UEG - Caldas Novas espera que o formado seja:

Detentor de habilidades necessárias, a um gestor como: liderar, motivar, trabalhar em equipe, administrar conflitos, ser proativo, empreendedor, criativo, tomar decisões, comunicar-se e acima de tudo administrar pessoas; que saiba Planejar, Organizar, Dirigir e Controlar os destinos de suas empresas e, conseqüentemente, os destinos de sua comunidade. Possuidor de Formação Polivalente, com notável conhecimento do horizonte de eventos políticos, econômicos e sociais que permeiam nossa economia.

Que possa atuar nas diversas áreas que são de seu conhecimento, prestando serviços com eficiência e eficácia em empresas públicas e privadas. Conhecedor da organização, respeitando a cultura da empresa e das pessoas (UEG/PPC, 2015, p. 20).

O curso de Administração da UEG - Caldas Novas objetiva a garantia de padrões elevados de qualidade no processo de ensino-aprendizagem de maneira a facilitar o processo de integração entre a teoria e a prática da administração. Visa a interdisciplinaridade e a oportunizarão da prática por meio de “[...] estudos de caso, pesquisa de campo em diversas modalidades, relatos de experiência, painéis de debate, seminários [...] metodologias inovadoras [...]” (UEG/PPC, 2015, p. 22).

Ademais a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão caracterizam o processo de aprendizagem do presente Curso. Dentre as atividades complementares propostas se destacam a “Feira de Empreendedorismo onde os acadêmicos do 4º ano criam, desenvolvem e apresentam produtos inovadores” e a “Semana de Administração. Período de realização de diversas atividades dentro da área de administração em comemoração ao Dia do Administrador” (UEG/PPC, 2015, p. 33).

Nesses eventos específicos organizados pelo curso de Administração da UEG- Caldas Novas são propostos minicursos, palestras, workshops, momentos de convivência integrada entre o corpo docente, discentes e comunidade. Há, também, de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso (UEG/PPC, 2015) o incentivo constante para que os estudantes participem de congressos, simpósios, seminários e visitas técnicas.

O Projeto Pedagógico do Curso (UEG/PPC, 2015) visa ainda o aumento de incentivo à produção científica dos bolsistas e criação de estímulos para continuidade dos acadêmicos egressos dos programas de iniciação científica. Para isso, objetiva a oferta de programas de pós-graduação da própria instituição e demais instituição do país acreditando no desenvolvimento da cientificidade e na formação continuada dos egressos.

No mais, o presente documento institucional não consta nenhuma política específica para os egressos da área da Administração. O Estatuto da Universidade Estadual de Goiás - UEG (UEG, 2020) sugere que sejam realizadas ações quanto aos egressos, mas não estabelecem quais exatamente e nem mesmo como elas devem ser realizadas. Nota-se a necessidade de instituir uma política específica para que esta unidade consiga conduzir sua relação acadêmica como os egressos, conforme se espera nesses documentos norteadores.

Alega-se que devido as mudanças de gestão na UEG - Caldas Novas muitos documentos foram “perdidos” e outros têm apenas no formato impresso. Atualmente, segundo a gestão atual, estão passando por um período de reorganização documental e acredita-se que os dados encontrados em nossa pesquisa possam colaborar de alguma forma com essa organização, já que não há, até o momento, nenhuma pesquisa que tenha levantado o perfil e a área de atuação dos egressos.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Foi definido como tipo de pesquisa a ser utilizada neste estudo o levantamento exploratório. De acordo com Gil (2008), tais investigações proporcionam maior familiaridade com o problema buscando explicitá-lo de alguma forma. Pode envolver tanto um levantamento bibliográfico quanto questionários ou entrevistas aplicados a pessoas que pertencem ao contexto que abrange o objetivo da pesquisa proposta.

O local de realização da pesquisa foi a Universidade Estadual de Goiás, situada na cidade de Caldas Novas, Goiás. Segundo o Portal da UEG - Caldas Novas (UEG, 2021), depois da reforma administrativa de 2020, essa Instituição de Ensino Superior (IES) passou a ser constituída em oito câmpus, sendo chamada Unidade Universitária de Caldas Novas (UnU - Caldas Novas), pertencente ao Câmpus Sul, com sede em Morrinhos/GO.

Ainda segundo o Portal da UEG - Caldas Novas (UEG, 2021), nesta unidade são ofertados os cursos de Administração, Gastronomia e Hotelaria (em encerramento) na modalidade presencial com uma média de 800 alunos matriculados. Há também um Polo em EAD/UAB (aulas a distância/ Universidade Aberta do Brasil) com 40 alunos de Pedagogia. Quanto à equipe é composta por cinco técnicos administrativos e 14 professores/docentes.

A quantidade de alunos que se formam a cada ano é variável, depende do número de desistências e trancamento, e de alunos que ficam de dependência em alguma disciplina. Em 2019, formaram-se 32 estudantes; em 2020, foram 21 alunos concluintes e; em 2021, 29 pessoas concluíram o curso. A população total dos egressos é, portanto, de 82 indivíduos nesses três anos.

Nesta amostra, no entanto, foi composta por aqueles estudantes que se disponibilizaram a participar de nossa pesquisa respondendo adequadamente ao questionário. Foram excluídos aqueles que não foi possível contato os que não responderam ao e-mail ou WhatsApp, bem como, aqueles que se negaram a colaborar com esta investigação.

Foi enviada formalmente à UnU - Caldas Novas, via e-mail à direção da IES, uma carta para realização de estudo de caso (Anexo A) apresentando a pesquisa e requisitando autorização para tal. Nosso contato foi respondido com as listas dos concluintes dos anos de 2019 a 2021 e seus respectivos contatos tanto via e-mail quanto telefônico.

Como instrumento de coleta de dados, foi utilizado um questionário (Apêndice A), composto por 10 questões (objetivas), no formato Google Forms. Como complemento, algumas questões objetivas requisitavam dos participantes justificativa da opção que escolheu.

O primeiro contato com estudantes foi realizado através do correio eletrônico e somente utilizado o telefone (WhatsApp), caso não houvesse sucesso nessa primeira tentativa. No corpo do e-mail ou da mensagem foi disponibilizado uma apresentação da pesquisa e das questões éticas que a envolve, bem como, o link de acesso para o questionário online a ser respondido pelo egresso.

Por questões éticas não serão apresentados nesta pesquisa nenhum dado pessoal dos estudantes. No questionário (Apêndice A) requisitou-se apenas o nome completo e o e-mail,

porém serão utilizados apenas para atualização do cadastro desses estudantes na UnU - Caldas Novas, sendo esses devolvidos no final de nossa pesquisa à direção acadêmica desta unidade.

Segundo, Gil (pág. 121), “a construção de um questionário precisa ser reconhecida como um procedimento técnico cuja elaboração requer uma série de cuidados, tais como: constatação de sua eficácia para verificação dos objetivos; determinação da forma e do conteúdo das questões; quantidade e ordenação das questões; construção das alternativas; apresentação do questionário e pré-teste do questionário.”

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Os contatos com os egressos se deram no mês de novembro, com intervalo de uma (1) semana, de duas (2) formas diferentes: a primeira via e-mail e a segunda por WhatsApp Direct - este não exige que seja salvo o número do telefone na agenda. O primeiro envio por e-mail se deu no dia 07, e o segundo no dia 14. No dia 21 foi realizado o 1º envio pelo WhatsApp para aqueles que não haviam respondido, e no dia 28 o 2º envio por esse mesmo aplicativo.

O contato por e-mail não obteve muitos resultados, apenas nove (9) pessoas responderam. Já os contatos pelo WhatsApp foram mais eficientes, pois 22 pessoas nos retornaram. Responderam ao questionário, portanto, 31 egressos.

Sete (7) telefones não estavam cadastrados nesse aplicativo e por isso não receberam o link, 14 pessoas receberam a mensagem, mas não visualizaram e os demais 30 visualizavam a mensagem, mas não nos deram uma posição em relação a sua participação.

Nota-se aqui a necessidade de a UEG - Caldas Novas, manter atualizado os dados cadastrais dos egressos. A implementação de políticas de integração e acompanhamento de egressos dos cursos da Universidade Estadual de Goiás está disposta no Estatuto da Universidade Estadual de Goiás (UEG, 2020). Entretanto, quando navega no portal da universidade encontra-se apenas um link escrito “<http://www.portalegressos.ueg.br/>” que ao clicar será direcionado à página inicial e não a um campo específico para egressos.

Sabe-se que a Universidade Estadual de Goiás (UEG) tem buscado sua consolidação enquanto universidade pública, gratuita e de excelência no ensino, pesquisa e extensão. Um

dos caminhos para esta consolidação é, segundo Silva et al. (2018), o desenvolvimento de políticas estudantis voltadas aos egressos, possibilitando a manutenção de vínculos consolidados com a instituição, por exemplo, com o seu retorno em cursos de pós-graduação e com a construção e manutenção de uma memória institucional.

Coelho e Oliveira (2012) e Leopoldo (2019) defendem a importância de as universidades manterem informações atualizadas de seus egressos. Segundo os autores, é por meio desses dados que as instituições de ensino superior conhecem os resultados de tudo que já fizeram e são capazes de planejar mudanças significativas para os cursos, acarretando, por exemplo em melhor atuação dos egressos no mercado de trabalho.

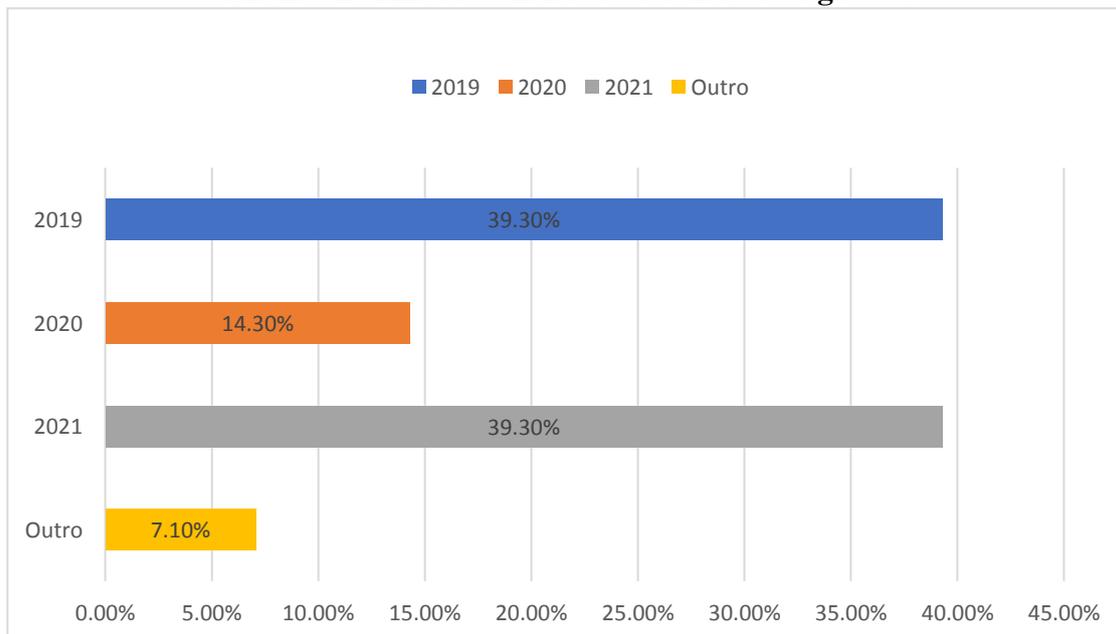
Os formados de 2019 a 2021 totalizam 82 estudantes. Desse total, 49 são mulheres e 33 são homens. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as mulheres estão cada vez mais presentes no ensino superior, onde hoje não maioria em quase todos os cursos, sendo que “53,7% em cursos de Negócios e Administração” (IBGE, 2021a,p. 6).

Na pesquisa a quantidade de homens e mulheres é bem equilibrada. Participaram 14 homens e 14 mulheres, totalizando 28 egressos do curso de Administração da UEG - Caldas Novas.

Foram eliminados três (3) respostas (1 masculina) que não haviam respondido a todas as questões e (2 femininas) que afirmaram ter concluído o curso em outra data que não se enquadrava no recorte temporal de 2019 a 2021. Foram enviados e-mails requisitando uma resposta completa e pedindo a data correta da conclusão do curso, mas não se obteve respostas.

Participaram da pesquisa, conforme mostra o gráfico 1, 39,3% de egressos de 2019 e a mesma quantidade de 2021. E outros 14,3% que finalizaram o curso em 2020. Os dois que responderam terem concluído em outro ano foram desconsiderados para esta pesquisa, já que foge ao recorte temporal estabelecido.

Gráfico 1 - Ano de conclusão de curso dos egressos

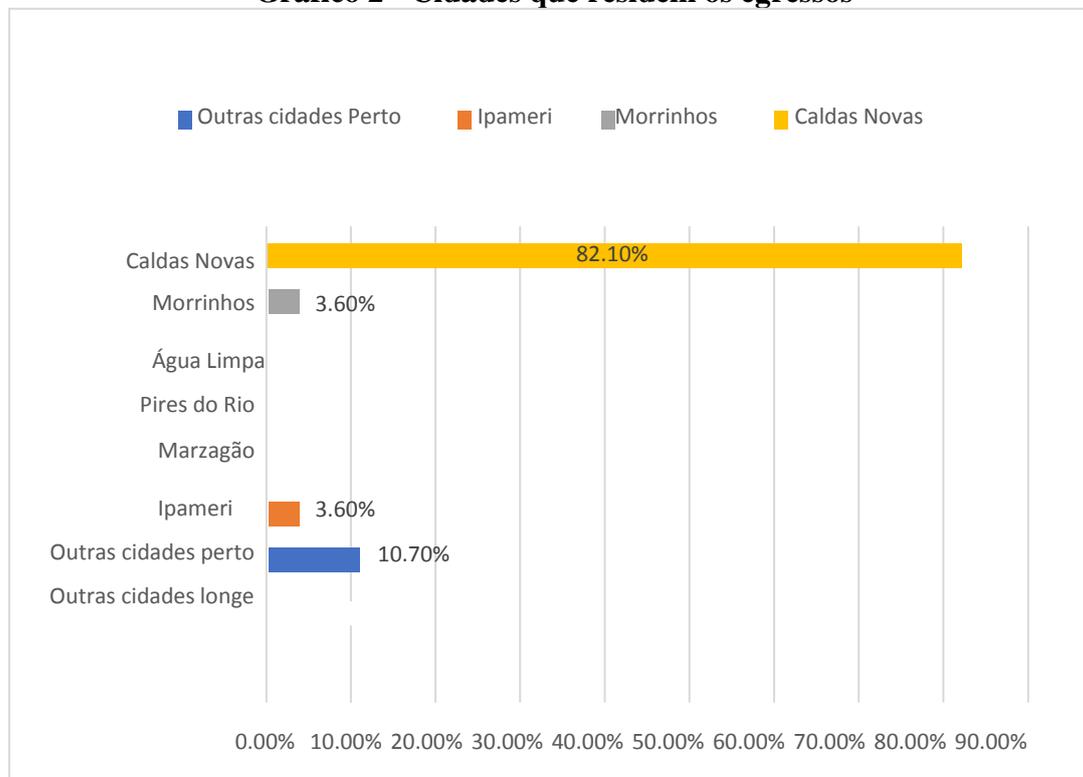


Fonte: Autores (2022).

A idade dos participantes quando finalizaram o curso é de 20 a 30 anos, totalizando 96%, apenas 3% tinham idade de 31 a 40 anos. De acordo com a Associação Brasileira de Estágios (ABRES, 2020), é cada vez mais comum ingressar no ensino superior com 17 ou 18 anos, sendo que a maioria dos brasileiros finalizam o ensino superior antes dos 30 anos.

Busca-se saber qual o município que os egressos do curso de Administração residem atualmente. Nota-se, pelo gráfico 2, que 82,1% moram em Caldas Novas, cidade em que está situada a UEG pesquisada. Foram citados também Morrinhos (3,6%), Ipameri (3,6%) e outras cidades circunvizinhas (10,7%).

Gráfico 2 - Cidades que residem os egressos

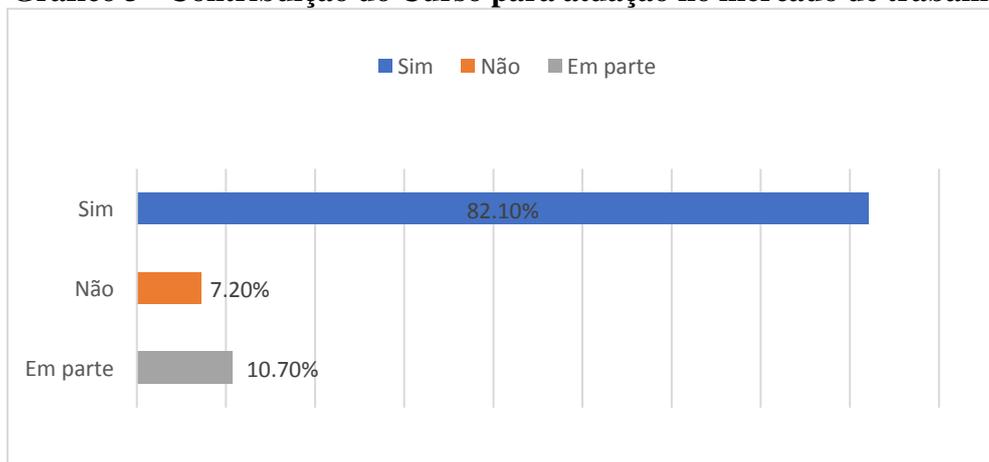


Fonte: Autores (2022).

Segundo o IBGE (2021b), conforme aumenta o grau de escolaridade mais os estudantes são obrigados a se deslocarem entre os municípios. Isso se dá devido à distribuição desigual das unidades de ensino no país. No ensino superior, estima-se que cerca de 30% dos estudantes são moradores de outras cidades e isso acarreta várias dificuldades sendo, também, um dos fatores que levam à desistência e ao aumento do tempo de conclusão.

Foi questionado aos egressos se eles acreditam que o curso contribuiu para a sua atuação no mercado de trabalho. Pode-se ver no gráfico 3 que dos 28 participantes 82,1% deram uma resposta afirmativa, 10,7% responderam “Em parte” e 7,2% marcou a opção “não”.

Gráfico 3 - Contribuição do Curso para atuação no mercado de trabalho



Fonte: Autores (2022).

Considera -se esse número bastante positivo, já que a maioria dos participantes consideram que o curso de Administração teve valor para sua atuação profissional. Valiati (2021) aponta para um “abismo” entre a universidade e o mercado de trabalho. Segundo ele, sobre posse de dados de outras pesquisas, explica que os líderes empresariais acreditam que as universidades ofertam disciplinas distantes da realidade do mercado. Somado a isso, os gestores acadêmicos reconhecem que seja preciso mais aulas práticas e parcerias com o setor produtivo para uma formação mais completa dos universitários.

Pedi-se aos participantes para justificarem suas respostas a essa questão, explicando o porquê consideram que o curso colaborou ou não para a sua atuação no mercado de trabalho. Apenas 25 participantes responderam a essa questão.

Foi selecionado algumas das respostas que mais se considera assertivas em relação a pergunta feita, observa-se abaixo:

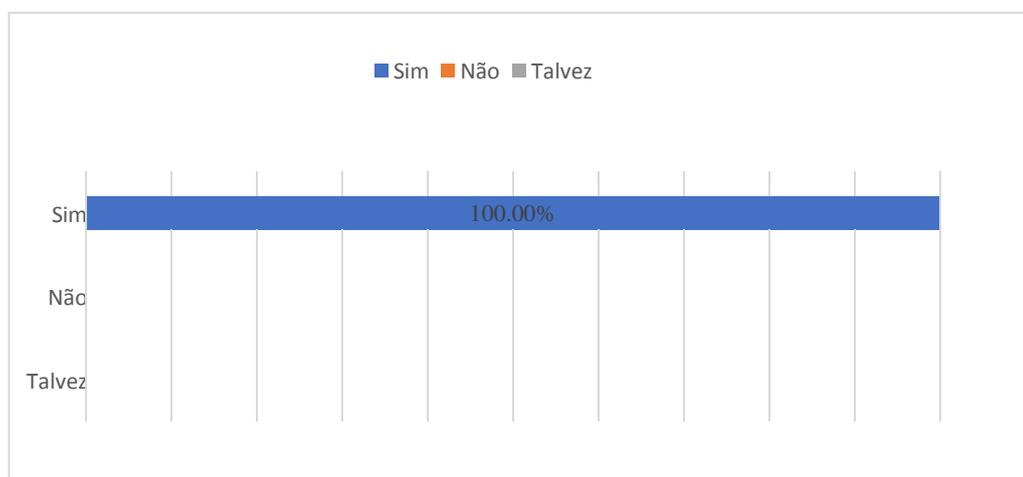
O curso de Administração é muito amplo, e como atuo na área pública ajudou a amplificar alguns conhecimentos (EGRESSO 1). Consegui ocupar um cargo melhor devido a graduação (EGRESSO 4). Apesar do curso não ter uma área específica e regulamentada [...] ele garante segurança para cargos nos departamentos administrativos e RH [...] e comerciais [...] (EGRESSO 6). A administração está voltada tudo, até pra questões pessoais! No mercado de trabalho, me ajuda desde que estava na faculdade, com a minha empresa! (EGRESSO 10) A formação no curso em questão me possibilitou atuar em outras frentes de trabalho, me tornando mais "flexível" as necessidades da empresa em que atuo (EGRESSO 16). Melhorou meu relacionamento em equipe, mudou a minha visão de liderança, me preparou

para os diversos senários do dia a dia do trabalho (EGRESSO 21). Ampliou meu networking me proporcionando contatos que me levaram a assumir o cargo que estou hoje (EGRESSO 24). É importante para o mercado de trabalho, tem valor para empresas ter curso superior em administração (EGRESSO 25).

É possível ver, pelos excertos acima, que o Curso de Administração da UEG - Caldas Novas, devido à sua amplitude, contribuiu para uma atuação em vários cenários. Há certa garantia de empregabilidade principalmente na área administrativa e Recursos Humanos. Coopera para que os estudantes assumam cargos melhores nas empresas que já atuavam ao ingressar no ensino superior. Colabora com aqueles estudantes que hoje administram suas próprias empresas. Interfere no modo com que o egresso tem se relacionado com a equipe, mudando seu modo de ver e agir com mais atitudes de liderança e ampliando seu networking.

A percepção dos egressos participantes desta pesquisa quanto ao Curso de Administração da UEG - Caldas Novas é positiva de tal forma que 100% deles entendem como um curso relevante para o município em questão.

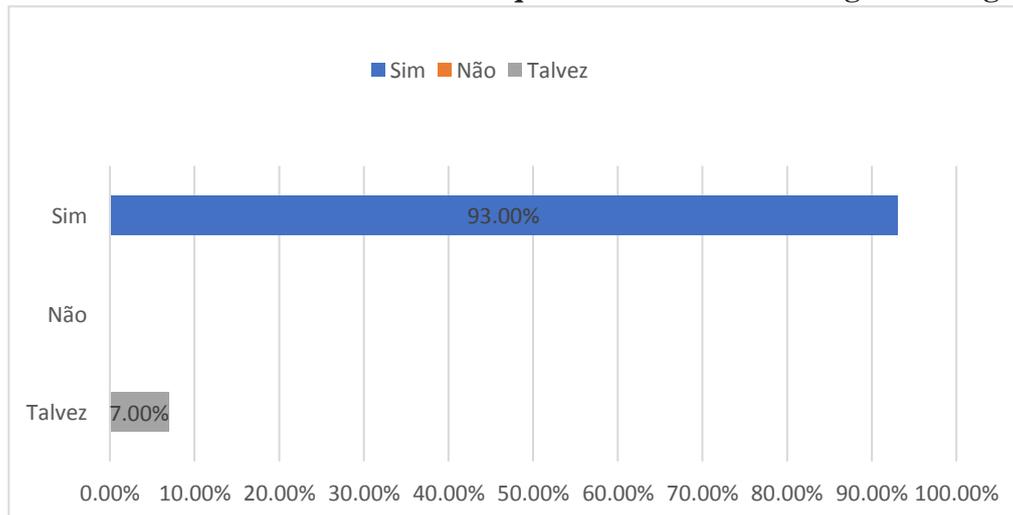
Gráfico 4 – Curso é relevante para o município



Fonte: Autores (2022).

Ademais ao serem questionados se recomendariam o curso a um amigo ou colega, a resposta foi de 93% como “sim” e apenas 7% como “não”.

Gráfico 5 – Recomendaria o curso que se formou a um amigo ou colega



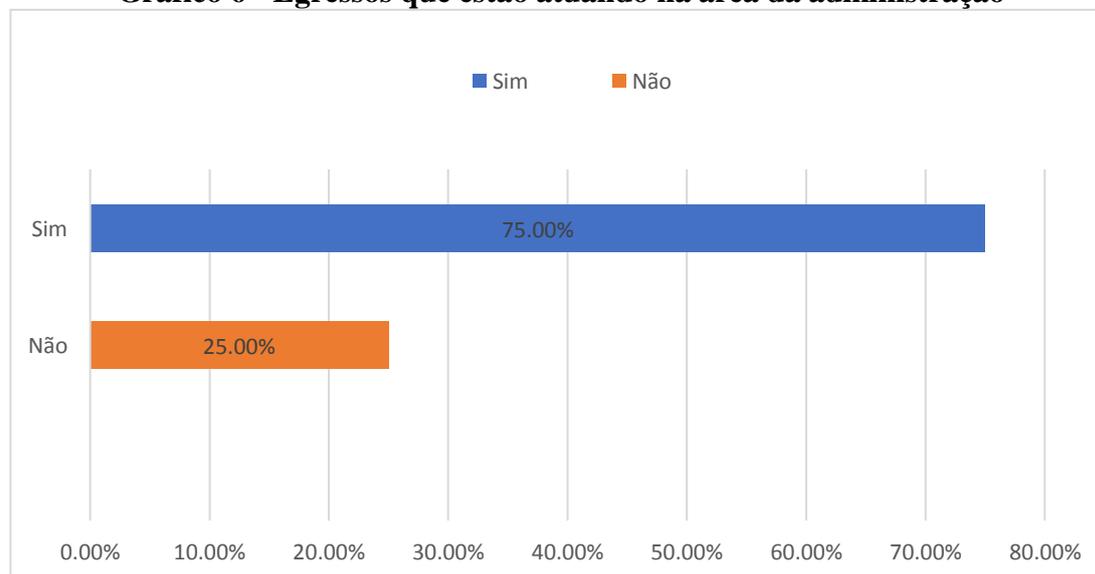
Fonte: Autores (2022).

Somado a isso, 83% dos participantes têm interesse em cursar uma pós-graduação na área nessa mesma instituição de ensino superior, sendo que 10% disse não se interessar e 7% marcou “talvez” demonstrando insegurança e dúvida.

Busca-se saber sobre a área de atuação dos participantes, já que este é o foco de nosso trabalho. Diante disso, é realizado o seguinte questionamento “Você está atuando na área em que se formou?”.

Considera-se a quantidade de pessoas empregadas na área como positiva, já que, de acordo com o gráfico 4, 75% dos egressos do Curso de Administração da UEG - Caldas Novas estão trabalhando em alguma área da administração. Apenas 25% dos participantes assinalaram “não” como resposta.

Gráfico 6 - Egressos que estão atuando na área da administração



Fonte: Autores (2022).

25% dos indivíduos que marcaram “não” justificaram o motivo pelo qual não estão atuando na área em que se formaram. A seguir estão os excertos das respostas dadas pelos egressos participantes desta pesquisa:

Atuando em área diferente já há algum tempo antes da conclusão do curso (EGRESSO 2). Melhor oportunidade no ramo hoteleiro, no momento (EGRESSO 5). Vendas, dá mais dinheiro (EGRESSO 9). Sou concursada em outra área, não me sinto segura em ingressar novamente no mercado de trabalho (EGRESSO 13). Preciso me especializar e decidir qual ramo dentro da administração quero atuar (EGRESSO 18). Ainda não tive oportunidade (EGRESSO 22).

Nota-se pelos excertos que o maior motivo para a não atuação dos egressos na área da administração é o fato de já estarem seguros trabalhando em outra área que de alguma forma lhes dão um retorno financeiro maior (EGRESSOS 2, 5, 9 e 13). A falta de oportunidade (EGRESSO 22) e a necessidade de se especializar para buscar novas oportunidades também foram citadas (EGRESSO 18).

Hortega e Fernandes (2020) entendem que atualmente a graduação é apenas uma obrigação e não um diferencial. O mercado de trabalho está cada dia mais exigente, competitivo e mudando constantemente. Atualmente há muitas habilidades buscadas pelas empresas que não estão nas disciplinas curriculares ofertadas pelas instituições de ensino superior

como a necessidade de adaptação constante, saber trabalhar em grupo e apresentar características de liderança.

Diante disso, os autores citados anteriormente acreditam que as instituições de ensino superior têm a responsabilidade de preparar e encaminhar os formandos para o mercado de trabalho. Espera-se dessas instituições que sejam capazes de conscientizar o estudante do cuidado com o marketing pessoal e a lidar com a ansiedade e insegurança no processo de procura de emprego e inserção no mercado de trabalho.

Procurou-se saber dos egressos do Curso de Administração da UEG - Caldas Novas que estão atuando em outras áreas se têm interesse em se voltar para a área administrativa. Das sete pessoas cinco marcaram “sim” e duas assinalaram “não”. Nota que mesmo havendo certa segurança no ramo que estão, como dito anteriormente, há ainda interesse em trabalhar na área que se formaram.

Buscou saber então o que, na opinião dos participantes, falta para atuarem na área da administração. Os sete que estão trabalhando em área distintas à administrativa responderam a essa questão. Seleciona, então, as respostas à questão levantada:

Oportunidade/abertura de vaga (EGRESSO 2). Oportunidades mais atrativas na cidade de Caldas Novas (EGRESSO 5). Falta mais aulas práticas e palestras e visitas técnicas pra termos noção como são as área administrativa das empresas (EGRESSO 9). O devido valor, que outros cursos tem! (EGRESSO 13) Melhores oportunidades (EGRESSO 14) Mais cursos (EGRESSO 18) Oportunidade (EGRESSO 22)

Nota que a “oportunidade” está em quatro das sete respostas. Entretanto, entende-se que esta palavra é bastante ampla e ambígua, e não consegue explicar por si só o motivo pelo qual os egressos entendem que falta para atuação na área da administração. Entende-se que seja necessário aprofundamento nesta questão em pesquisas futuras respondendo a seguinte questão “O que os egressos entendem por falta de oportunidade quando se trata de ingresso no mercado de trabalho?”.

Ademais os egressos do Curso de Administração da UEG - Caldas Novas entendem que esse curso deveria ser mais valorizado pela sociedade e pelas empresas locais de um modo geral e a UEG poderia oferecer possibilidade de formação continuada na área. Apenas um dos participantes entende que a universidade deve investir mais em atividades práticas no decorrer do curso em questão.

Sobre esse último motivo, Paula, Paula e Nunes (2021) entendem que as aulas práticas nos cursos de Administração contribuem significativamente para uma formação mais integral e social dos estudantes. Uma das sugestões dos autores é a implantação de um Laboratório de Práticas de Administração que pode através de “Desafios, Jogos e Simuladores de Empresas, Elaboração e Resolução de Casos, Torneio de Planos de Negócios, Fóruns Temáticos, Oficinas Gerenciais [...]” (p. 5) somados a conferências, seminários, congressos, simpósios, feiras, visitas técnicas, e monitorias proporcionar a vivência de experiência no contexto empresarial e social local a partir de aplicações teóricas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na pesquisa se tem como hipótese o levantamento da ideia de que se acredita que boa parte dos alunos não conseguiriam lugar no mercado de trabalho apesar do potencial formador da instituição. O potencial formador da UEG - Caldas Novas foi realmente visto como positivo pelos egressos, mas a quantidade de pessoas que se formam e que não atual na área foi bem menor do que se havia pensado inicialmente.

Essa pesquisa visou responder se os egressos, de 2019, 2020 e 2021, do curso de Administração da Universidade Estadual de Goiás - Caldas Novas têm atuado em sua área de formação. Diante dos dados coletados em nossa pesquisa pode-se dizer que sim. Uma grande parte (75%) dos formados nesse curso estão atuando em diversas áreas administrativas.

Os que afirmaram atuar em outras áreas o fazem por já ter a segurança de um emprego e uma carreira já consolidada e que dá, segundo eles, mais retorno financeiro. Entretanto, a maioria desses demonstraram interesse em se atualizar e ingressar na área caso surgisse alguma oportunidade.

Apontou-se como uma fragilidade desta pesquisa a dificuldade de contato com os egressos. Esse item foi levantado por nós, no início de nossa pesquisa, como uma de nossas hipóteses. Todavia seja necessário que a UEG - Caldas Novas crie um mecanismo de manter esses dados “vivos” em constante atualização.

Uma sugestão seria abrir um campo específico, visível e de fácil acesso para que os próprios egressos possam atualizar seus dados quando forem buscar por especializações,

cursos, eventos ou requisitar documentos da universidade. Essa seria uma das medidas que poderiam ser colocadas em prática pela Universidade Estadual de Goiás, como um todo, como meio de colocar em prática o que está disposto em seu estatuto sobre implementar políticas de integração e acompanhamento de egressos dos cursos.

REFERÊNCIAS

ABRES. Associação Brasileira de Estágios. **Estatísticas: Ensino Superior**. 2020. Disponível em: <https://abres.org.br/estatisticas/>. Acesso em: 14 dez. 2022.

CFA. Conselho Federal de Administração. **História do Curso de Administração**. 2022. Disponível em: <https://cfa.org.br/administracao-administracao/administracao-historia-da-profissao/>. Acesso em: 15 dez. 2022.

COELHO, Maria do Socorro da Costa; OLIVEIRA, Ney Cristina Monteiro de. Os egressos no processo de avaliação. **Revista Ecurriculum**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 01-19, ago. 2012.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa**. 8. ed. Curitiba: Positivo, 2010.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
HORTEGA, Eric; FERNANDES, Samuel Tarso. O Desafio para os Jovens Administradores no Mercado de Trabalho. In: **Anais do XX Congresso Nacional de Iniciação Científica - CONIC/SEMESP**, p. 01-09, 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Estatísticas de Gênero: indicadores sociais das mulheres no Brasil. **Estudos e Pesquisas - Informação Demográfica e Socioeconômica**, n. 38, p. 01-12, 2021a.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Educação**. 2021b. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/educacao/9221-sintese-de-indicadores-sociais.html?edicao=32373&t=resultados>. Acesso em: 14 dez. 2022.

LEOPOLDO, Joana Fenali. **Sistemas de Acompanhamento de Egressos Do Ensino Superior: uma análise sob a ótica de atores institucionais**. Dissertação (Mestrado em Tecnologias da Informação e Comunicação). 139f. Orientador: Fernando José Spanhol. Universidade Federal de Santa Catarina, Araranguá/SC, 2019.

PAULA, Francinaldo Soares de; PAULA, Maura Sousa da Silva de; NUNES, Gilda Aparecida Nascimento. Praticando Administração em um Laboratório de Práticas. **Anais da Semana de Formação Pedagógica e Atualização de Práticas Docentes da Faculdade Evangélica de Rubiataba**, Rubiataba, GO, v. 1, n. 1, p. 01-06, 2021.

PENA, Mônica Diniz Carneiro. Acompanhamento de egressos: análise conceitual e sua aplicação no âmbito educacional brasileiro. **Educ. Teen Educ. Tecnol.**, Belo Horizonte, v. 5, n. 2, p. 25-30, jul./dez. 2000.

SILVA, Thaisa Ruskaia de Souza *et al.* **Uma Análise do Perfil de Egressos da Universidade Estadual de Goiás. I Seminário Internacional do Educação Superior. I SIES – Desenvolvimento e Democratização da Educação Superior: Novos Processos e Perspectivas** Universidade Estadual de Goiás (UEG), Conselho Estadual de Educação de Goiás (CEE/GO), Universidade Rio de Verde (UNIRV), Goiânia/GO, p. 131-135, 04 e 05 de junho de 2018.

UEG. Universidade Estadual de Goiás. **Decreto nº 9.593**, de 17 de janeiro de 2020. Aprova o Estatuto da Universidade Estadual de Goiás - UEG e dá outras providências. Disponível em: https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/72508/decreto-9593. Acesso em: 14 jul. 2022.

UEG. Universidade Estadual de Goiás. **Unidade Universitária de Caldas Novas - Apresentação**. 2021. Disponível em: http://www.caldasnovas.ueg.br/conteudo/7889_apresentacao#:~:text=a%20UnU%20Caldas%20Novas%20possui,e%2014%20professores%2Fdocentes%2C%20entre. Acesso em 14 jul. 2021.

UEG/PPC. **Projeto Pedagógico do Curso Bacharel em Administração** [digitalizado]. 761 f. 2015.

VALIATI, Flavio Generoso. **O Abismo Entre a Universidade e o Mercado de Trabalho**. 2021. Disponível em: <https://www.tecmundo.com.br/mercado/224843-abismo-entre-universidade-o-mercado-trabalho.htm>. Acesso em: 14 dez. 2022.